

BRASIL

KARINA MARZANO
JOSE MANUEL OTERO

Maio 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

ADAPTATION FUTURES 2014 "III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS"

A Conferência contou com uma destacada participação de especialistas internacionais em temas ambientais e serviu como ponto de partida da nova etapa de atividades do "Programa Regional sobre Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Segurança Energética na América Latina" da KAS.

Ponto de encontro de mais de 300 cientistas, políticos e representantes de diferentes entidades públicas e privadas de todo o mundo, a "III Conferência Internacional de Adaptação às Mudanças Climáticas", organizada pelo "Centro de Ciência do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE-CCCT)" e do "Programa de Pesquisa Vulnerabilidade, Impactos e Adaptação à Mudança Climática" (PROVIA em sua sigla em Inglês), aconteceu entre o 12 e 16 de maio em Fortaleza, Brasil.

Os especialistas tiveram a oportunidade de discutir os impactos atuais e futuros das mudanças climáticas, não só na área ambiental, mas também em seus aspectos sociais e econômicos.

Diferentes questões como a redução da emissão de gases do efeito estufa, o impacto do aumento das temperaturas globais, o aumento da intensidade de inundações, a desertificação, as queimadas descontroladas e o aumento do nível do mar foram tratados; os efeitos e conseqüências futuras ainda podem ser evitados, com esforço e cooperação internacional.

Os participantes têm unido forças na busca de planos de ação conjuntos para se adaptar às mudanças futuras, minimizar os impactos negativos causados e buscar melhorias nos ecossistemas naturais, nas ações humanas e no bem-estar da sociedade.



Ex-ministra de Meio Ambiente, Marina Silva

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO

JOSE MANUEL OTERO

Maio 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

decisões e ações subsequentes deverão ser desenvolvidas tanto a partir da base da sociedade civil até os governos, passando pelas empresas, a indústria e instituições com diferentes áreas de atuação.

Essa necessidade se refletiu na conferência através da presença de representantes de todos os níveis da sociedade, o que já era visível na abertura, com a participação da candidata à vice-presidência da República, Sra. Marina Silva, e no encerramento, com a palestra do Ministro da Integração, Francisco J. Teixeira.

Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente, entre outros cargos políticos relacionadas com a área ambiental, defendeu, na abertura desta conferência, os valores ambientais e a proteção dos recursos naturais, base da sua atividade política durante 30 anos, como ela mesma destacou. Também ressaltou o fato de que, apesar de não ser cientista, se dirigia ao público com o conhecimento adquirido durante sua experiência como política ativa na área ambiental, lembrando aos presentes da necessidade de tomar medidas para que os responsáveis pela tomada de decisões políticas, como ela, possam ter todas as informações e alternativas precisas; destacou, assim, a importância e a responsabilidade dos especialistas presentes neste evento.

O Ministro da Integração, por sua vez, encerrou as palestras da semana, fazendo referência às políticas adotadas pelo governo na área ambiental e aos desafios futuros de todos os brasileiros na área de preservação e adaptação.



Imagem do público participante.

Os primeiros quatro dias do Congresso foram desenvolvidos através de 46 sessões com uma média de 4 palestrantes em cada uma, onde foram discutidas várias questões, tais como os impactos da mudança climática sobre diferentes setores e suas implicações para a adaptação, as conexões entre adaptação e desenvolvimento para o bem-estar da nossa sociedade, a integração entre as diferentes escalas de consequências do aquecimento global, a adaptação nas regiões mais vulneráveis às mudanças climáticas e a necessidade de entender, avaliar e adaptar às mudanças climáticas.



Ministro da Integração (segundo a partir da direita), representante do BM (esquerda) e do Estado do Ceará (direita) escutam a intervenção de J. Marengo, co-Chair do evento.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO

JOSE MANUEL OTERO

Maio 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

No último dia do Congresso, foi tratada a questão dos problemas da desertificação e das secas no mundo.

Além de conferências relacionadas a estas questões, foram desenvolvidos vários eventos paralelos, onde diferentes temas e projetos foram discutidos, mas em um campo essencialmente técnico.

Ademais, diferentes especialistas tiveram a oportunidade, através dos painéis de exposição no *hall* central do evento, de apresentar seu trabalho e interagir com outros especialistas.

Esses trabalhos trataram diferentes temas, como o "desenvolvimento estrutural e adaptação funcional da sociedade do sudoeste da Amazônia", o "mapa de vulnerabilidade dos municípios do Rio de Janeiro às mudanças climáticas" ou a "adaptação no setor da aquicultura". Esses são alguns exemplos dos 286 estudos que foram apresentados nos cinco dias do Congresso.

O financiamento para estes projetos derivou das mais diversas instituições públicas e privadas; entre os quais podemos destacar governos como o da Alemanha, Espanha e Brasil, e universidades do Brasil, Austrália, EUA e Suécia.



Jose Manuel Otero, Felix Dane, Karina Marzano e Rosemary Becker formam parte do Programa Regional da KAS

Embora a maioria das explicações e palestras tenha sido realizada em inglês, não era difícil ouvir os participantes conversando em diferentes idiomas, como espanhol e portu-

guês, resultado das mais de 50 nacionalidades representadas no evento.

Autoridades políticas nacionais, estaduais e locais estiveram presentes nas conferências, juntamente com representantes de várias organizações como o Banco Mundial, o Programa de Meio Ambiente das NU (PNUMA), a Convenção sobre Mudanças Climáticas das NU (UNFCCC), o Fundo de Adaptação, a Petrobrás e a Eletrobrás, entre outros.

Também jovens preocupados com o futuro ambiental do planeta estiveram presentes, como Beatriz Araújo (pesquisadora da Universidade Federal do Ceará – UFC - e membro da ONG Verde Luz) ou Iranildo de Souza (estudante da Universidade de Stella Maris, representante dos jovens ambientalistas brasileiros e embaixador do clima na ONU), que inclusive proferiu um discurso nos atos de abertura e fechamento.

Entre as entidades presentes e colaboradores do evento, a KAS, através de seu **Programa Regional sobre Mudança Climática, Meio Ambiente e Segurança Energética na América Latina (KLIMA)**, teve um estande, onde representantes de várias organizações e pesquisadores de todo o mundo puderam conhecer no trabalho da Fundação e do Programa Regional.

Como a primeira grande aparição da nova fase do Programa da Fundação, um grande número de especialistas manifestaram a sua disponibilidade em colaborar com o trabalho que está sendo feito pela KAS, por meio de eventos, congressos, conferências e elaboração de estudos e publicações.

Também foram apresentados vários projetos que prometem abrir caminhos importantes para a colaboração em assuntos de grande interesse para a promoção das energias renováveis e a segurança energética na América Latina; bases do trabalho do programa KLIMA.

A "Terceira Conferência Internacional sobre Adaptação às Mudanças Climáticas" é parte de um ciclo que começou há quatro anos na Austrália, teve uma segunda edição em 2012, nos EUA, e que vai continuar em

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V. 2016, na Holanda, chegando pela primeira vez na Europa.

KARINA MARZANO
JOSE MANUEL OTERO

Nessa ocasião, serão analisados os progressos dos próximos anos na área de Adaptação Climática e os desafios que a sociedade ainda terá que enfrentar.

Maio 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika